

Os Girassóis de Estevão

Espectáculo teatral do Grupo Azwaka

Projeto de Circulação



Concepção cênica

O realismo fantástico

Partido do estudo literário do universo de Gabriel García Márquez, escritor colombiano que fascina através de sua literatura fantástica, tomando o conto “O afogado mais bonito do mundo” como livre inspiração para o universo de Coral das Almas, buscando sempre um tom lírico e onírico para sua dramaturgia e encenação.

O espaço e a morte

Oito atores passeiam entre a platéia dentro de um estreito corredor, mostrando que não existem hierarquias quando se trata de perdas. A morte não nos é vista apenas como rito de passagem, mas importante passo para a descoberta interior, é ela que nos possibilita a redescoberta e renovação.



Sinopse

A aldeia de coral das almas é um lugar ermo e pouco visitado, até que um dia um gigante e belo afogado encalha pelas terras esquecidas, trazendo à tona diversos sentimentos antes esquecidos, rememorando páginas mergulhadas no mais profundo oceano.

Release

É através da magia trágica do Realismo Fantástico, conceito emprestado da literatura, que o espetáculo “Os Girassóis de Estevão” vai gerando possibilidades, buscando entender o universo que rodeia a morte. Diante disto, temos uma aldeia de pescadores que pode tanto estar no mar do Caribe quanto nos “verdes mares bravios” de José de Alencar. Em Coral das Almas, essa vila-aldeia-lugar esquecido no mundo, que nossas personagens sobreexistem. Dentro delas talvez tenha se rompido a esperança, até a chegada de um personagem que nunca veio, nunca vem, nem nunca virá. É só com o encaimento de Estevão, o homem-peixe-boi, que Amarílis, Crisântemo, Jasmin, Adónis, Amaranito, Tulipa, Oleandro e Narciso, se dão conta que podem ser meninos ou fadas-bem-te-vis-borboletas. Mas o corpo nunca encalha, o corpo vem, mas fica à deriva.

“As casas não deveriam ter
teto para gente ver as estrelas
todas as noites”



”Não falo por mal.
Conheço esse mar
como seu resto. Não há
um pedacinho de azul
que eu não tenha
percorrido”



Oficina 'Corpo em Perecimento'

A oficina se propõe a investigar os processos de perecimento do corpo levando como estímulo a temática da morte. Tomamos como base o corpo em cólera de Artaud, a febre final que deixa o corpo em linha de transição entre o estar e a ausência. Para se chegar a esse corpo – que mesmo quase sem respirar, é vibrátil – tomamos como inspiração o universo onírico de Gabriel García Márquez e associando-o aos locais por onde a oficina perpassa, como numa cartografia da morte.

Carga horária: 4 horas.

Público alvo: Atores, bailarinos, performers.



Ficha técnica

Texto e direção - Jander Alcântara.

Elenco - Alessandra Eugênio, Christian Oliveira, Cosmo Almeida, David de Alencar, Kaye Djamilia, Nabar Uribe, Renata Milena, Renato Coelho.

Sonoplastia e música - Jocasto Britto, Julia Vasconcelos, Pedro Henrique.

Trilha sonora - Jocasto Britto.

Figurino - Renato Coelho

Concepção de luz - Jander Alcântara

Operação de luz - João Paulo de Jesus

Fotografia - Thamilla Santos

Contato

osnovegirassois@gmail.com

(85) 99775-5012

(85) 99989-7139

[facebook/AzWaka](https://www.facebook.com/AzWaka)

[instagram: @grupoazwaka](https://www.instagram.com/grupoazwaka)

www.grupoazwaka.blogspot.com

Apoio



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura